

CAMPINAS assiste hoje à primeira ópera de Carlos Gomes. Correio Popular, Campinas, 17 set. 1977.

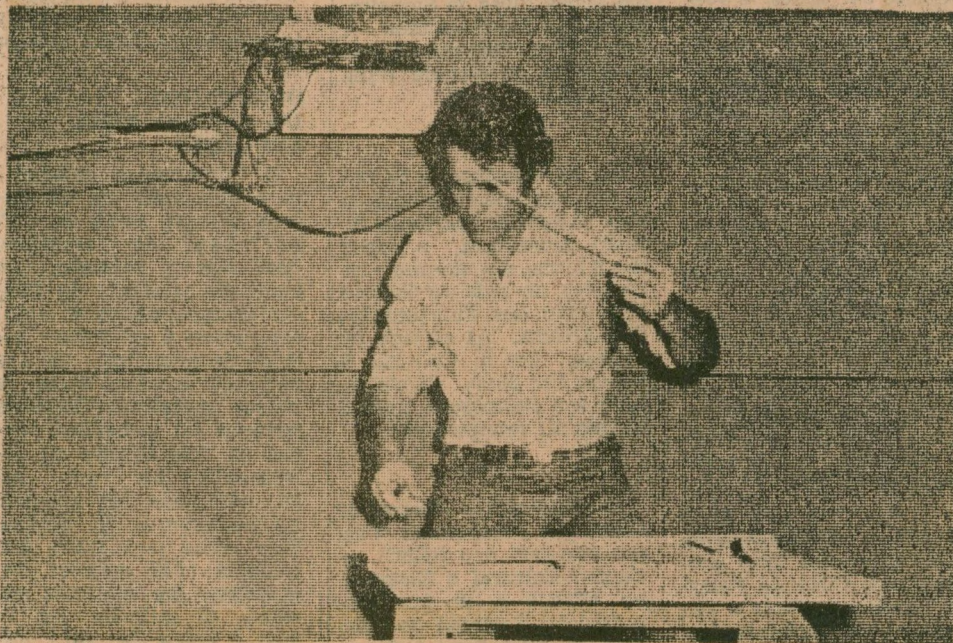
Campinas assiste hoje à primeira ópera de Carlos Gomes

Campinas viverá hoje um de seus grandes momentos históricos, com a primeira representação da ópera "A Noite do Castelo", de Antonio Carlos Gomes. Trata-se, sem dúvida, de uma experiência válida essa, em que se testa a nossa infra-estrutura artística, que, ao que parece, se consolida de dia para dia. Reunindo elementos da região campineira, reforçados com outros da capital, o maestro Benito Juarez conseguiu, em tempo assaz curto, montar essa primeira ópera de Carlos Gomes, que hoje e amanhã, encerrando a Semana de Carlos Gomes, estarão em cena, no Teatro do Centro de Convivência Cultural. Foi representada no Rio de Janeiro pela primeira vez a 4 de setembro de 1861, no Teatro Lírico Provisório, pelo elenco da Ópera Nacional, empreendimento dirigido pelo exilado espanhol D. José Amat. Com argumento extraído do poema homônimo de Antonio Feliciano de Castilho, o jornalista do Rio, Antonio José Fernandes dos Reis, elaborou o libreto de "A Noite do Castelo", que ofereceu a D. José Amat. Este, por sua vez, quando levou Carlos Gomes para ser maestro ensaiador da Ópera Nacional, deu o libreto para o nosso contêrraneo.

A AÇÃO E O ENREDO

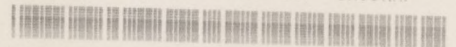
Em sua reportagem, publicada neste jornal sob o título de "Rapaz de 25 anos empolga o Rio com sua ópera", em 4 do corrente, dia em que transcorria o 116.º aniversário da primeira apresentação de "A Noite do Castelo" na Corte, Benedito Barbosa Pupo faz a seguinte síntese do local da ação dessa ópera e de seu enredo:

"A ação de "A Noite do Castelo" passa-se no Castelo do Conde Orlando à época da Primeira Cruzada, portanto, no final da última década do século XI, quando era Papa Urbano II. As personagens principais e seus respectivos intérpretes, na estréia, relacionados na partitura para piano e canto impressa, verdadeira raridade bibliográfica, são estes: Conde Orlando, pai de Leonor (E. Ribas), Leonor (Luiza Amat), Henrique, desposado de Leonor, o qual se supõe morto na Terra Santa (Marcholti), Fernando, noivo de Leonor (Luiz Marina), Inês, aia de Leonor (sra. Guillomot), Raimundo, servo do conde (H. Trindade); um pagem (Soares) e Roberto, escudeiro de Henrique (personagem mudo); sem menção do intérprete. O coro é constituído por aldeões, aldeãs, pagens, fidalgos, damas e homens de armas.



O maestro Benito Juarez, num dos últimos ensaios gerais, dirige a orquestra no poço abaixo do nível do palco do Teatro do Centro de Convivência Cultural.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029901



As principais personagens da ópera "A Noite do Castelo", de Carlos Gomes: Raimundo (servo do Conde), barítono José Antônio Marson; Inês (aia de Leonor), meio-soprano Vera Lúcia Pessagno; Fernando (noivo de Leonor), tenor Alcides Acosta; Leonor, soprano Niza de Castro Tank; Henrique (o qual se supõe morto na Terra Santa), tenor Luiz Tenaglia e Conde Orlando (pai de Leonor), barítono Baldur Liesenberg.

O enredo de "A Noite do Castelo" é tragicamente dramático, girando os acontecimentos em torno da volta inesperada de Henrique, que, incorporado à Primeira Cruzada, havia partido para a Terra Santa. Como vários anos tivessem passado e ele não regressasse, foi considerado morto. Leonor, prima de Henrique, tinha compromissos com ele, mas encontrando um novo amor em Fernando, comprometeu-se a desposar este, com quem, mesmo sem ter-se consumado o matrimônio, tinha encontros noturnos. De volta, Henrique descobriu os encontros clandestinos. Desafiando Fernando para um duelo, Henrique matou seu rival. Leonor ficou desvairada. Henrique, não satisfeito com a morte do rival, procurou Leonor para matá-la, mas encontrou-se com o Conde Orlando, pai dela. Foi morto por este, que só após do fato consumado, reconheceu o seu amado sobrinho. Henrique pediu-lhe perdão. O Conde Orlando perdoou-o, assim como a Leonor, que também morreu".

A VERSÃO CAMPINEIRA

O elenco, que se encarregará da apresentação dessa ópera em língua portuguesa,

com que Carlos Gomes iniciou sua carreira de operista, é o seguinte:

Conde Orlando, pai de Leonor (Baldur Liesenberg, barítono), Leonor (Niza Castro Tank, soprano), Henrique, desposado de Leonor, o qual se supõe morto na Terra Santa (Luiz Tenaglia, tenor), Fernando, noivo de Leonor (Alcides Costa, tenor), Inês, aia de Leonor (Vera Lúcia Pessagno, meio-soprano), Raimundo, servo do conde (José Antonio Marson, barítono), um pagem (Eduardo Janho Abumrad, baixo), Roberto, escudeiro de Henrique (personagem muda).

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS — CORAL UNICAMP E INTEGRANTES DO MADRIGAL DECASCM

Regente: Benito Juarez. Assessor artístico: Damiano Cozzella. Regente assistente: Helena Maria Starzynski. Regente assistente: Adriana Giarola. Pianista, preparador e organista: Alexandre Pascoal Neto. Diretora de cena: Teresa Aguiar. Cenógrafo e figurinista: Thomaz Perina. Costureiro: Jucam.